

# Namoro não é crime

Caio Senna

texto de Tobias Barreto (1833-1889)

MÚSICA BRASILEIRA PARA CORO JUVENIL

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Cultura**  
Juca Ferreira

**Fundação Nacional de Arte - FUNARTE**

**Presidente**  
Sergio Mamberti

**Diretora Executiva**  
Myriam Lewin

**Diretor do Centro da Música**  
Cacá Machado

**Coordenador de Música Erudita**  
Flávio Silva

**Coordenador de Comunicação**  
Oswaldo Carvalho

#### **EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Geral**  
Flávio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

**Coordenação Técnico-Pedagógica**  
Eduardo Lakschevitz

**Assessoria Administrativa**  
Elizabeth Lima

**Equipe de Apoio**  
Isa Angélica César Viana  
José Carlos Martins  
Luiz Carlos da Silva

**Textos de Apresentação**  
Elisa Dekaney

**Programação Visual**  
Élvio Hübner

## REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o *Guia Prático* composto por Villa-Lobos nos anos 1930. Na década de 1980, nossos serviços lançaram 77 partituras corais, em séries abrangendo arranjos sobre motivos folclóricos e obras originais de compositores brasileiros de várias tendências. Esses lançamentos estavam intimamente associados à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil, e que foram recentemente retomados, visando ao aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas.

Essa retomada passou a exigir a criação de uma nova leva de partituras corais. Num primeiro momento, reeditamos 27 daqueles 77 títulos, agora em versão digital e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, foi a distribuição exclusivamente pela internet, com versão em inglês de cada título. Ajustamo-nos, assim, à própria natureza da internet, que obriga à internacionalização na apresentação de conteúdos, de modo a torná-lo acessível em escala planetária.

Abrimos, agora, uma nova série de obras corais, também para difusão via internet, e voltada para coros juvenis brasileiros. Nessa série, incluímos uma parte instrumental, visando a facilitar seu aproveitamento por coros amadores e escolares. Essa parte deve ser vista como opcional, não obrigatória. Ela é, sobretudo, um guia para a desejável elaboração de outras versões utilizando os mais variados instrumentos, multiplicando as possibilidades de realização sonora.

Diferentemente das séries anteriores, nas obras que agora apresentamos, os textos são, em geral, dos próprios compositores, escolhidos entre regentes de larga prática e afeitos às questões mais elementares com que se defronta o dirigente de coros.

## NAMORO NÃO É CRIME

Caio Senna

Ao musicar um texto de Tobias Barreto (1833 – 1889), Caio Senna abre um leque de possibilidades pedagógicas nesta peça, especialmente nas áreas de História e Literatura. Apesar de ser baseada num poema escrito no século XIX, esta peça é devidamente contextualizada, contemporânea e fala diretamente à juventude.

A peça, escrita a três vozes (SCB), com eventual dividi nas vozes masculinas, associa clareza das linhas melódicas com a simplicidade de um texto que mostra-se muito apropriado à faixa etária à qual se destina. A tessitura de *Namoro Não é Crime* é muito confortável para vozes jovens, mostrando grande flexibilidade especialmente nas vozes de tenor e barítono, que, com alguns leves ajustes também pode ser confortavelmente adaptada para meninos na fase de transição vocal.

Trata-se de uma peça marcadamente rítmica (por vezes lembra o rock), cuja escrita contrapontística distribui melodias e frases importantes do texto por todas as vozes, o que a torna atraente para todos os cantores, ao mesmo tempo em que realça o equilíbrio do conjunto que a interpreta.

**NAMORO NÃO É CRIME**  
**Caio Senna (poema de Tobias Barreto)**

Considerando que as flores  
Existem para o nariz  
E as mulheres para os homens,  
Na opinião do juiz;  
Considerando que as moças,  
Ariscas como a perdiz,  
Devem ter seu perdigueiro,  
Na opinião do juiz;  
Considerando que a gente  
Não pode viver feliz  
Sem fazer seu namorico,  
Na opinião do juiz;  
Amemos todos, amemos,  
É cupido quem o diz;  
Pois namoro não é crime,  
Na opinião do juiz...



Namoro não é crime

19 C G B<sup>b</sup> F G

S - - - te não po-de vi-ver fe-liz sem fa-zer seu na-mo-ri - - - co

C não po-de vi-ver fe-liz sem fa-zer seu na-mo-ri - - - co na,o-pi-ni-ão do ju-iz

T/B - - - - - te não po-de vi-ver fe-liz sem fa-zer la la la la la la

24 A A sus4 A D *f* A sus4 G/A C G

S la la la la la A-me-mos to-dos, a-me - - - mos, é Cu-pi-do quem o diz

C la la la la la A-me-mos to-dos, a-me - - - mos, é Cu-pi-do quem o diz

T/B la la la la la A-me-mos to-dos, a-me - - - mos, é Cu-pi-do quem o diz

29 B<sup>b</sup> F D A sus4 *p* C

S pois na-mo-ro não é cri - - - me, na,o-pi-ni-ão do ju-iz

C pois na-mo-ro não é cri - - - me, na,o-pi-ni-ão do ju-iz

T/B - - - pois na-mo-ro não é cri - - - me, na,o-pi-ni-ão do ju-iz

34 G Gm B<sup>b</sup> B<sup>b</sup> B<sup>b</sup> Gm

S na,o-pi-ni-ão na,o-pi-ni-ão la

C na,o-pi-ni-ão do ju-iz na,o-pi-ni-ão la la

T/B na,o-pi-ni-ão la la la

39 *D<sub>m</sub> B<sup>b</sup> D<sub>m</sub> G<sub>m</sub> A sus4 D D A D G D Em7*

S  
la la la la la la la la

C  
la la

T/B  
la la la la la la la la la la

*f* *p cresc.*

44 *G A D D D A D G D Em7 G A D*

S  
la la

C  
la la

T/B  
la la

*mf*

49 *D A sus4 A A sus4 C G B<sup>b</sup>*

S  
ah as flo - res la la la la la la la

C  
ah as flo - res la la la la la la la e as mu -

T/B  
Con-si-de-ran-do que as flo - - - res e - xis-tem pa-ra\_o na - riz e as mu-lhe-res pa-ra os

*mf*

54 *F G D Em7 A sus4 A D A sus4*

S  
na\_o-pi - ni - ão do ju - iz; la la la la

C  
lhe - res pa - ra os ho - - - mens na\_o-pi - ni - ão do ju - iz; Con - si - de - ran - do que as mo - - - ças,

T/B  
ho - - - mens la

as mo -



Namoro não é crime

59 C G B<sup>b</sup> F G D Em7

S a - ris-cas co-mo a per-diz — la la la la na.o-pi-ni -

C a - ris-cas co-mo a per-diz, — la la la la la la la la na.o-pi-ni -

T/B ças la la la la de - vem ter seu per-di - guei - ro, na.o-pi-ni-ão do ju-iz;

64 A sus4 A D A sus4 A C G

S ão do ju-iz — Con - si - de - ran - do que a gen - - - te não po-de vi-ver fe - liz.

C ão do ju-iz — Con - si - de - ran - do que a gen - - - te não po-de vi-ver fe - liz.

T/B — la la la la la la la la la não po-de vi-ver fe - liz — la la la la la la

69 B<sup>b</sup> F G A sus4 A A sus4

S — sem fa - zer la la la la la la la la la na.o-pi - ni - ão do ju - iz —

C — seu na - mo - ri - - - co na.o-pi - ni - ão do ju - iz —

T/B sem fa - zer — la la la la la la la la la na.o-pi - ni - ão do ju - iz —

74 D G/A C G B<sup>b</sup>

S A - me-mos to-dos, a - me - - - mos é Cu - pi - do quem o diz — pois na-mo-ro não é

C A - me-mos to-dos, a - me - - - mos é Cu - pi - do quem o diz — pois na-mo-ro não é

T/B A - me-mos to-dos, a - me - - - mos é Cu - pi - do quem o diz — la la la la pois na-mo-ro não é

79 F G D Em7 A sus4 A A sus4 D A sus4 G/A

S cri - - - me na.o-pi - ni - ão do ju - iz A - me-mos to-dos, a - me - - - mos,

C cri - - - me na.o-pi - ni - ão do ju - iz A - me-mos to-dos, a - me - - - mos,

T/B cri - - - me la la la la na.o-pi - ni - ão do ju - iz A - me-mos to-dos, a - me - - - mos,

84 C G B<sup>b</sup> F *subito p* G A D

S é Cu-pi-do quem o diz pois na-mo-ro não é cri - - - me, *subito p* na.o-pi - ni - ão do ju - iz

C é Cu-pi-do quem o diz pois na-mo-ro não é cri - - - me, *subito p* na.o-pi - ni - ão do ju - iz

T/B é Cu-pi-do quem o diz pois na-mo-ro não é cri - - - me, *subito p* na.o-pi - ni - ão do ju - iz

89 D D A D G D G A D D

S na.o-pi - ni - ão do ju - iz

C na.o-pi - ni - ão do ju - iz na.o-pi - ni - ão do ju - iz

T/B la la do ju - iz la la

94 D A D G D G A D D D A D

S na.o-pi - ni - ão do

C na.o-pi - ni - ão do ju - iz la la la la la la la la la la la la

T/B do ju - iz na.o-pi - ni - ão do

Namoro não é crime

99 G D Em7 G A D D *cresc.* A sus4/D A G/A D A sus4/D

S  
la la la la la la la  
*cresc.* la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
*cresc.* la la la la la la la

C  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la

T/B  
la la la la la la la

104 A G/A D A sus4/D A G/A D A sus4/D A D

S  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la

C  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la

T/B  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la  
la la la la la la la